Sistemas de Equações Lineares

Unidade 1 Álgebra Linear para Computação Suzana M. F. de Oliveira

Revisão

Revisão

• Combinação linear $u = \alpha_1 v_1 + \alpha_2 v_2 + \cdots + \alpha_n v_n$

$$\boldsymbol{u} = \alpha_1 \, \boldsymbol{v}_1 + \alpha_2 \, \boldsymbol{v}_2 + \dots + \alpha_n \, \boldsymbol{v}_n$$

$$A \mathbf{x} = \begin{bmatrix} | & | & | & | \\ a_{:1} & a_{:2} & \cdots & a_{:n} \\ | & | & | \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{bmatrix} = x_1 \begin{bmatrix} | & | \\ a_{:1} \\ | & | \end{bmatrix} + x_2 \begin{bmatrix} | & | \\ a_{:2} \\ | & | \end{bmatrix} + \cdots + x_n \begin{bmatrix} | & | \\ a_{:n} \\ | & | \end{bmatrix}$$

- Solução de sistemas com matrizes
 - Diagonal
 - Diagonal
 Superior: substituição retroativa
 Inferior: substituição direta

- Operações elementares
 - $-L_i \leftarrow \alpha L_i$
 - $L_i \leftrightarrow L_k$
 - $\ L_i \leftarrow L_i \alpha L_\nu$

- É um procedimento sistemático para resolver sistemas de equações lineares.
 - Serve tanto para sistemas grandes, que precisam ser resolvidos por computador, como sistemas pequenos, que podem ser resolvidos a mão
 - Aplica operações elementares e faz com que a matriz do sistema fique na forma escalonada por linhas

- Forma escalonada
 - 1. Se existirem linhas compostas apenas por zeros, elas devem estar na parte inferior da matriz;
 - Se uma linha não é composta apenas de zeros, o primeiro elemento não nulo desta linha é chamado de pivô;
 - 3. Se duas linhas sucessivas possuem pivôs, então o pivô da linha superior deve estar à esquerda do pivô da linha inferior;
 - 4. Abaixo de cada pivô só deve haver zeros.

- Forma escalonada
 - Exemplo da aula passada

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 1 & 4 & 7 & -1 \\ -2 & 2 & 5 & -7 \end{bmatrix}$$







$$L_3 \leftarrow L_3 + 2L_1$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & | & 1 \\ 0 & 2 & 4 & | & -2 \\ 0 & 6 & 11 & | & -5 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & | & 1 \\ 0 & 2 & 4 & | & -2 \\ 0 & 0 & -1 & | & 1 \end{bmatrix}$$



$$\begin{array}{c|cccc}
L_3 \leftarrow L_3 - 3 L_2 \\
1 & 2 & 3 & 1 \\
0 & 2 & 4 & -2
\end{array}$$

- Forma escalonada
 - Exemplo da aula passada

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 1 & 4 & 7 & -1 \\ -2 & 2 & 5 & -7 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 2 & 4 & -2 \\ -2 & 2 & 5 & -7 \end{bmatrix}$$





$$L_3 \leftarrow L_3 + 2L_1$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & | & 1 \\ 0 & 2 & 4 & | & -2 \\ 0 & 6 & 11 & | & -5 \end{bmatrix}$$



- 1. OK! Não tem linha de zeros
- 2. Tem os pivôs: 1, 2 e -1
- 3. OK! Todos os pivôs acima de outro estão à esquerda
- 4. OK! Abaixo dos pivôs só tem zero

- Forma escalonada
 - Observações:
 - A forma escalonada não é única
 - Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 2 & 4 & -2 \\ 0 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix} \qquad \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

$$L_{2} \leftarrow \frac{L_{2}}{2}; \quad L_{3} \leftarrow \frac{L_{2}}{-1}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix}$$

- Forma escalonada
 - Observações:
 - Nem sempre o pivô está na diagonal principal
 - Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 & 7 & 3 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Vão existir variáveis livres!

- OK! A linha de zeros está no final
- Tem os pivôs: 2, 1
- OK! Todos os pivôs acima de outro estão à esquerda
- OK! Abaixo dos pivôs só tem zero

- Forma escalonada
 - Observações:
 - Os pivôs pertencem a matriz dos coeficientes
 - Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 & 7 & 3 \\ 0 & 0 & 1 & 2 \\ 0 & 0 & 0 & 7 \end{bmatrix}$$

O sistema é inconsistente

- OK! A linha de zeros está no final
- Tem os pivôs: 2, 1
- OK! Todos os pivôs acima de outro estão à esquerda
- OK! Abaixo dos pivôs só tem zero

- É um procedimento semelhante a eliminação de Gauss
 - Aplica operações elementares e faz com que a matriz do sistema fique na forma escalonada reduzida por linhas
- Normalmente utilizado para calcular a matriz inversa de A

Forma escalonada reduzida

- 1. Se existirem linhas compostas apenas por zeros, elas devem estar na parte inferior da matriz;
 - 2. Se uma linha não é composta apenas de zeros, o primeiro elemento da linha é 1 e é chamado de pivô;



- 3. Se duas linhas sucessivas possuem pivôs, então o pivô da linha superior deve estar à esquerda do pivô da linha inferior;
- 4. Acima e abaixo de cada pivô só deve haver zeros.

Se uma matriz estiver na forma escalonada reduzida, também estará na forma escalonada

- Forma escalonada reduzida
 - Exemplo da aula passada

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & | & 5 \\ -1 & 2 & | & 4 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & | & 5 \\ 0 & 3 & | & 9 \end{bmatrix}$$

$$L_{2} \leftarrow \frac{L_{2}}{3} \qquad \qquad L_{1} \leftarrow L_{1} - L_{2}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & | & 5 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{bmatrix} \qquad \qquad \begin{bmatrix} 1 & 0 & | & 2 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & 5 \\ 0 & 1 & 3 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix}
L_1 \leftarrow L_1 - L_2 \\
1 & 0 & 2 \\
0 & 1 & 3
\end{bmatrix}$$

- Forma escalonada reduzida
 - Exemplo da aula passada

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & | & 5 \\ -1 & 2 & | & 4 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 1 & | & 5 \\ 0 & 3 & | & 9 \end{bmatrix}$$

$$L_{2} \leftarrow \frac{L_{2}}{3}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 & | & 5 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 0 & | & 2 \\ 0 & 1 & | & 3 \end{bmatrix}$$

- 1. OK! Não tem linha de zeros
- 2. Tem os pivôs unitários
- 3. OK! Todos os pivôs acima de uma linha estão a esquerda
- 4. OK! Todas os elementos acima e abaixo dos pivôs são zero

Exemplos:

Exemplos:

$$\begin{bmatrix} 0 & 1 & 2 & 6 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Forma escalonada reduzida e escalonada

Forma escalonada

Exemplos:

Forma escalonada

$$\begin{bmatrix} 1 & * & * & * \\ 0 & 1 & * & * \\ 0 & 0 & 1 & * \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & * & * \\ 0 & 1 & * \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & * & * & * \\ 0 & 1 & * & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix},$$

Forma escalonada reduzida e escalonada

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & * & * \\ 0 & 1 & * & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix},$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & * \\ 0 & 1 & 0 & * \\ 0 & 0 & 1 & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} 1 & 0 & * & * \\ 0 & 1 & * & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}, \quad \begin{bmatrix} 0 & 1 & * & 0 & 0 & 0 & * & * & 0 & * \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & * & * & 0 & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 0 & * & * & 0 & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & * & * & 0 & * \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & * \end{bmatrix}$$

Exercício:

 Determine se a matriz está em forma escalonada, em forma escalonada reduzida, ambas ou nenhuma

$$\begin{bmatrix}
 1 & 0 & 0 \\
 0 & 1 & 0 \\
 0 & 0 & 0
 \end{bmatrix}$$

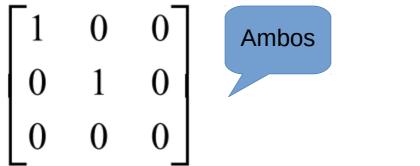
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & 4 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -7 & 5 & 5 \\ 0 & 1 & 3 & 2 \end{bmatrix} \qquad \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \end{bmatrix}$$

Exercício:

 Determine se a matriz está em forma escalonada, em forma escalonada reduzida, ambas ou nenhuma



 $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & 4 \end{bmatrix}$

 $\begin{bmatrix} 1 & -7 & 5 & 5 \\ 0 & 1 & 3 & 2 \end{bmatrix}$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \end{bmatrix}$$
 Nen

Venhuma

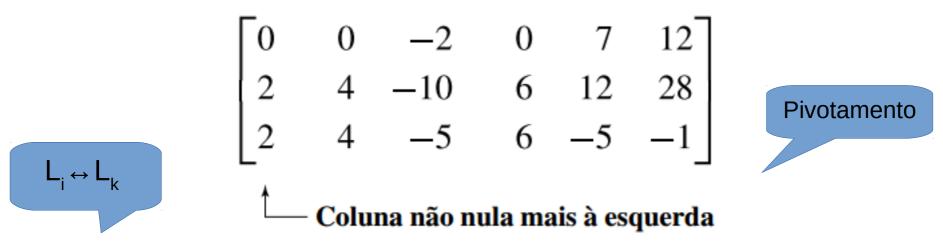
Ambos

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 2 & 4 & -10 & 6 & 12 & 28 \\ 2 & 4 & -5 & 6 & -5 & -1 \end{bmatrix}$$

• Passo 1. Localizamos a coluna mais à esquerda que não seja constituída inteiramente de zeros.

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 2 & 4 & -10 & 6 & 12 & 28 \\ 2 & 4 & -5 & 6 & -5 & -1 \end{bmatrix}$$

Coluna não nula mais à esquerda



• Passo 2. Permutamos a primeira linha com uma outra linha, *se necessário*, para obter uma entrada não nula ao topo da coluna.

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 & -10 & 6 & 12 & 28 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 2 & 4 & -5 & 6 & -5 & -1 \end{bmatrix}$$

Foram permutadas a primeira e a segunda linhas da matriz precedente.

$$\begin{bmatrix} 2 & 4 & -10 & 6 & 12 & 28 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 2 & 4 & -5 & 6 & -5 & -1 \end{bmatrix}$$

• Passo 3. Se a entrada que agora está no topo da coluna a, multiplicamos a primeira linha inteira por 1/a para introduzir um pivô.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 2 & 4 & -5 & 6 & -5 & -1 \end{bmatrix}$$

A primeira linha da matriz precedente foi multiplicada por $\frac{1}{2}$.

Desnecessário para a Eliminação de Gauss

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 2 & 4 & -5 & 6 & -5 & -1 \end{bmatrix} \alpha = \frac{\text{quem se quer zerar}}{\text{piv\^o}}$$

• Passo 4. Somamos múltiplos convenientes da primeira linha às linhas inferiores para obter zeros em todas as entradas abaixo do pivô.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 0 & 0 & 5 & 0 & -17 & -29 \end{bmatrix}$$

-2 vezes a primeira linha da matriz precedente foi somada à terceira linha.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 0 & 0 & 5 & 0 & -17 & -29 \end{bmatrix}$$

• Passo 5. Escondemos a primeira linha da matriz e recomeçamos aplicando o Passo 1 à submatriz resultante. Continuamos dessa maneira até que toda a matriz esteja em forma escalonada

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & -2 & 0 & 7 & 12 \\ 0 & 0 & 5 & 0 & -17 & -29 \end{bmatrix}$$
Columa não nula mais à esquerda

da submatriz

27

[1	2	- 5	3	6	14
0	0	1	0	$-\frac{7}{2}$	-6
0	0	5	0	— 17	-29

A primeira linha da submatriz foi multiplicada por $\frac{1}{2}$ para introduzir um pivô.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -\frac{7}{2} & -6 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & \frac{1}{2} & 1 \end{bmatrix}$$

-5 vezes a primeira linha da submatriz foi somada à segunda linha da submatriz para introduzir um zero debaixo do pivô.

Escalonada por linha com pivôs unitários

para introduzir um pivô.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & -\frac{7}{2} & -6 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

• Passo 6. Começando com a última linha não nula e trabalhando para cima, somamos múltiplos convenientes de cada linha às linhas superiores para introduzir zeros acima dos líderes.

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -5 & 3 & 6 & 14 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

 $\frac{7}{2}$ vezes a terceira linha da matriz precedente foi somada à segunda linha.

 $\frac{7}{2}$ vezes a terceira linha da matriz precedente foi somada à segunda linha.

-6 vezes a terceira linha foi somada à primeira linha.

5 vezes a segunda linha foi somada à primeira linha.

Escalonada reduzida por linha com pivôs unitários

- Eliminação de Gauss:
 - Passos: 1, 2, 4 e 5

Parte do Trabalho 1

- Eliminação de Gauss-Jordan:
 - Todos os passos
 - Pode haver alterações de não precisar deixar o pivô unitário

Exercício:

 Aplique o processo de eliminação de Gauss no sistema

1	2	3	1
2	5	7	3
4	10	14	7

Exercício:

- Aplique o processo de eliminação

de Gauss no sistema de Gauss no sistema

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 2 & 5 & 7 & 3 \\ 4 & 10 & 14 & 7 \end{bmatrix}$$

$$\alpha = \frac{a_{21}}{a_{11}} = \frac{2}{1} = 2; L_2 \leftarrow L_2 - 2L_1$$

$$\alpha = \frac{a_{31}}{a_{11}} = \frac{4}{1} = 4; L_3 \leftarrow L_3 - 4L_1$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 2 & 2 & 3 \end{bmatrix}$$

$$\alpha = \frac{a_{32}}{a_{22}} = \frac{2}{1} = 2; L_3 \leftarrow L_3 - 2L_2$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

- É um sistema Ax=b, onde b=0
- Possibilidade de solução

Se **b≠0** então é dito sistema não-homogêneo

- Sempre é consistente
 - Possui sempre a solução trivial ou solução nula

$$x_1 = 0, x_2 = 0, \dots, x_n = 0$$

Outras soluções são ditas não triviais

- É um sistema Ax=b, onde b=0
- Possibilidade de solução

Se **b**≠**0** então é dito sistema não-homogêneo

- Sempre é consistente
 - Possui sempre a solução trivial ou solução nula

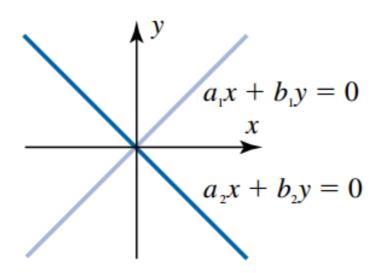
$$x_1 = 0, x_2 = 0, \dots, x_n = 0$$

- Outras soluções são ditas não triviais
- Só há duas possibilidades para suas soluções:
 - O sistema tem somente a solução trivial.
 - O sistema tem uma infinidade de soluções além da solução trivial.

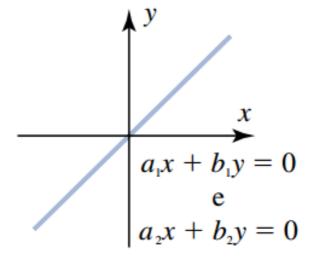
- É um sistema Ax=b, onde b=0
- Possibilidade de solução
 - Exemplo:

$$a_1x + b_1y = 0$$
 $(a_1, b_1 \text{ não ambas nulas})$

$$a_2x + b_2y = 0$$
 $(a_2, b_2 \text{ não ambas nulas})$



Somente a solução trivial



Uma infinidade de soluções

Exercício:

Encontre a solução do sistema homogêneo

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 & 0 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 8 & 2 & 0 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 9 & 7 & 0 \\ -1 & 3 & -4 & 2 & -5 & -4 & 0 \end{bmatrix}$$



Desnecessário representar o vetor b

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 8 & 2 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 9 & 7 \\ -1 & 3 & -4 & 2 & -5 & -4 \end{bmatrix}$$

Exercício:

- Encontre a solução do sistema homogêneo
 - Escalonando

$$\alpha = \frac{a_{21}}{a_{11}} = \frac{2}{1} = 2; \quad L_2 \leftarrow L_2 - 2L_1$$

$$\alpha = \frac{a_{31}}{a_{11}} = \frac{2}{1} = 2; \quad L_3 \leftarrow L_3 - 2L_1$$

$$\alpha = \frac{a_{41}}{a_{11}} = \frac{-1}{1} = -1; \quad L_4 \leftarrow L_4 - (-1)L_1$$

$$\alpha = \frac{a_{33}}{a_{23}} = \frac{1}{1} = 1; L_3 \leftarrow L_3 - L_2$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 8 & 2 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 9 & 7 \\ -1 & 3 & -4 & 2 & -5 & -4 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 \\ 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & -6 \\ 0 & 0 & 1 & 3 & -1 & -1 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 \\ 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & -6 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

Exercício:

- Encontre a solução do sistema homogêneo
 - Retrosubstituição

$$\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 \\ 0 & 0 & 1 & 3 & -2 & -6 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 5 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \\ x_5 \\ x_6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Variáveis livres: X_2 , X_4 e X_6

$$x_6 = r$$
, $x_5 = -5t$,
 $x_4 = s$, $x_3 = -3s - 4r$,
 $x_2 = t$, $x_1 = 2t + 14s + 37r$

Variáveis líderes: x₁, x₃ e x₅, correspondem aos pivôs

 $\begin{bmatrix} 1 & -3 & 4 & -2 & 5 & 4 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 8 & 2 \\ 2 & -6 & 9 & -1 & 9 & 7 \\ -1 & 3 & -4 & 2 & -5 & -4 \end{bmatrix}$

- Escalonamento
 - Forma escalonada por linhas
 - Forma escalonada reduzida
- Métodos
 - Eliminação de Gauss
 - Eliminação de Gauss-Jordan
- Sistemas homogêneos
 - São sempre consistentes
 - Têm pelo menos a solução trivial

- Exercícios de fixação
 - Anton
 - 1.2.1-1.2.5
 - 1.2.9
 - (V/F) 1.2(d, e, h, i)
 - Araujo
 - 1.2.7

- Próxima aula
 - Decomposição LU

$$\begin{bmatrix} 2 & 6 & 2 \\ -3 & -8 & 0 \\ 4 & 9 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$A \qquad \mathbf{x} = \mathbf{b}$$

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ -3 & 1 & 0 \\ 4 & -3 & 7 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 3 & 1 \\ 0 & 1 & 3 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$U\mathbf{x} = \mathbf{y}$$

 $L\mathbf{y} = \mathbf{b}$

Bibliografia

Bibliografia

- ANTON, Howard; RORRES, Chris.
 Álgebra Linear com Aplicações. 10^a ed.
 Porto Alegre: Bookman, 2012.
 - Seção 1.2
- DE ARAUJO, Thelmo. **Álgebra Linear: Teoria e Aplicações**. Rio de Janeiro: SBM, 2014.
 - Seção 1.2